

# Rincon Sapiência - Ponta de Lança (Verso Livre)

Tom: **Ab**

Riff

```

E|-----8-----|
B|-----9--11--8-----11--9--11-----|
G|---10-----|
D|-----|
A|-----|
E|-----|
    
```

**Fm**  
 Salve!  
 OK!  
 Rincon Sapiência, conhecido também como Manicongo, certo?  
 Quando alguém fala que eu não sou um MC acima da média, eu falo  
 (Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)  
 Eu não entendo nada, pai  
 (Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)  
 A cultura do MC ainda vive, certo? Se depender de mim  
 Vam'bora!

**Fm**  
 Meu verso é livre, ninguém me cancela  
 Tipo Mandela saindo da cela  
 Minhas linha voando cheia de cerol  
 E dá dó das cabeça quando rela nela  
 Partiu para o baile, fugiu da balela  
 Batemos tambores, eles panela  
 Roubamos a cena, não tem canivete  
 As patty derrete, que nem muçarela  
 Quente que nem a chapinha no crespo, não  
 Crespos tão se armando  
 Faço questão de botar no meu texto  
 Que pretas e pretos estão se amando  
 Quente que nem o conhaque no copo  
 Sim pro santo tamo derrubando  
 Aquele orgulho que já foi roubado  
 Na bola de meia vai recuperando  
 Vários homem bomba, pela quebrada  
 Tentando ser certo na linha errada  
 Vários homem bomba, bumbum granada  
 Se tem permissão, tamo dando sarrada  
 Se o rap é rua e na rua não tem as andança, porra nenhuma  
 Fica mais fácil fazer as tattoo e falar sobre cor da erva que fuma  
 Raiz africana, fiz aliança, ponta de lança, Umbabarauma  
 De um jeito ofensivo, falando que isso é tipo macumba

Espero que suma  
 Música preta a gente assina, funk é filho do gueto assumo  
 Faço a trilha de quem vai dar dois  
 E também faço a trilha de quem vai dar uma  
 Eu não faço o tipo de herói, nem uso máscara estilo Zorro  
 Música é dádiva, não quero dívida, eu não nego que quero o torro  
 Eu não nego que gosto de ouro, eu não curto levar desaforo  
 Nesse filme eu sou o vilão, 300, Rodrigo Santoro  
 Eu enfrento, coragem eu tomo, me alimento nas ruas e somo  
 Restaurante, bares e motéis, é por esses lugares que como  
 Anjos e demônios me falaram: "vamo!" e no giro do louco nós fomos  
 A perdição, a salvação, a rua me serve, tipo mordomo  
 Tô burlando lei, picadilha rock, quando falo rei, não é Presley  
 Olha o meu naipe, eu tô bem Snipes, tô safadão, tô Wesley  
 Eu tô bonitão, tá ligado, fei, se o padrão é branco, eu erradiquei  
 O meu som é um produto pra embelezar, tipo Jequití, tipo Mary Kay  
 Como MC, eu apareci, pra me aparecer, eu ofereci  
 Um rima quente, como Hennessy, pra ficar mais claro, eu escureci  
 Aquele passado, não esqueci, vou cantar autoestima que nem Leci  
 Às vezes eu acerto, às vezes eu falho, aqui é trabalho, igual Muricy

**Cm**  
 A noite é preta e maravilhosa, Lupita Nyong?  
**Gm7**  
 To perto do fogo que nem o coro de tambor numa roda de jongo  
**Cm7** **Fm**  
 Nesse sufoco, tô dando soco, que nem Lango-lango  
**Db**  
 Se a vida é um filme, meu Deus é que nem Tarantino, eu tô tipo Django  
**Cm**  
 Amores e confusões, curas e contusões  
**Gm7**  
 Fazendo minha mala, tô pique cigano, tô sempre mudando de corações  
**Cm7** **Fm**  
 Luz e decorações, sorriso amarelo nas ilusões  
**Db**  
 Os preto é chave, abram os portões

## Acordes

Diagramas de acordes para Ukulele:

- Fm**: Cordas 4, 3, 2, 1. Fm7
- Ab**: Cordas 4, 3, 2, 1. Ab7
- C**: Cordas 4, 3, 2, 1. C
- Cm**: Cordas 4, 3, 2, 1. Cm
- Gm7**: Cordas 4, 3, 2, 1. Gm7
- Cm7**: Cordas 4, 3, 2, 1. Cm7
- Db**: Cordas 4, 3, 2, 1. Db